

A justificação pela fé

Versículo-chave:
“Entretanto, o que diz a
Escritura? “Abraão creu
em Deus, e isso lhe foi
creditado como justiça.”
— Romanos 4:3

Versículos selecionados:
Romanos 4:1-12

Na lição de hoje, Paulo menciona Abraão para ilustrar que, por causa de sua natureza pecaminosa herdada, nem mesmo ele foi capaz de se enquadrar no padrão de justiça absoluta de Deus. (Rom. 3:10) Por causa de sua obediência pela fé às instruções do Pai Celestial, Abraão teve acesso e comunhão com seu exaltado Criador. — Rom. 4:1, 2

Nosso versículo-chave afirma que, por causa da fé de Abraão em Deus, ele foi considerado justo. Abraão seguiu as instruções divinas e foi chamado de “Amigo de Deus”. (Tiago 2:23) O registro inicial desse relacionamento começou quando o Pai Celestial lhe pediu que deixasse seu próprio povo e viajasse para uma terra distante. (Gênesis 12:1-3) Paulo registra que quando Abraão recebeu esse chamado, ele obedeceu e saiu “sem saber para onde ia”. (Heb. 11:8) Uma promessa maravilhosa foi associada a esse chamado, em que, por meio de sua semente, todas as famílias da Terra seriam abençoadas.

“Abraão, crendo, esperou contra todos os prognósticos desfavoráveis, tornando-se, assim, pai de muitas nações, como ficou registrado a seu respeito:

“Assim será a sua descendência”. Sem desfalecer na fé, reconheceu que seu corpo físico perdera a vitalidade de outrora, pois já contava cerca de cem anos de idade, e que também o ventre de Sara não tinha o vigor do passado. Mesmo considerando tudo isso, não duvidou nem foi incrédulo quanto ao que Deus lhe prometera, mas, pela fé, se fortaleceu, oferecendo glória a Deus, estando absolutamente convicto de que Ele era poderoso para realizar o que havia prometido. Por essa razão, “isso lhe foi atribuído como justiça”. Todavia, não é somente para ele que as palavras “isso lhe foi atribuído como justiça” foram registradas.” — Rom 4:18-23

Abraão teve outros filhos com Agar e posteriormente por meio de Quetura, mas sua obediência foi severamente testada quando Deus o instruiu a colocar seu filho prometido sobre um altar e oferecê-lo em sacrifício. Quando Abraão estava prestes a cumprir essa ordem, sua mão foi impedida. Um carneiro em um arbusto foi fornecido, o qual ele ofereceu no lugar de seu amado Isaque, que havia sido gerado do ventre de sua esposa Sara como a semente prometida por Deus. — Gen. 22:1-13

A narrativa anterior ilustra o fato de que nosso amoroso Pai Celestial ofereceria seu Filho unigênito, Jesus. O sacrifício de Deus de seu amado Filho forneceu o preço de resgate para comprar Adão e toda a sua descendência que tem estado sob a maldição do pecado e da morte. — Marcos 10:45

Abraão viveu e morreu séculos antes de nosso Senhor deixar as cortes celestiais e vir à Terra, fornecendo assim os meios para a salvação humana. Ao se preparar para oferecer seu filho Isaque em sacrifício,

ele deduziu que Deus era capaz de ressuscitá-lo dos mortos, a fim de cumprir a promessa de que por meio de sua semente todas as famílias da Terra seriam abençoadas. “Pela fé Abraão, sendo provado, ofereceu Isaque; e o que recebera as promessas ofereceu seu filho unigênito, de quem se disse: Em Isaque será chamada a tua descendência.” — Heb. 11:17, 18